



COMPONDO

Eiji Taninaka

As plantas são a base do nosso espaço ao ar livre. Podemos ser atraídos por seu apelo ornamental ou para cumprir um propósito específico, como bloquear vistas indesejadas.

A seleção de plantas é um processo organizado que examina vários fatores: função, estética, adaptabilidade e manutenção.

As plantas também influenciam nos microclimas, como à **temperatura, vento e luz**. Podem reduzir a perda de calor no inverno e minimizar o ganho de calor no verão.

As qualidades estéticas das plantas incluem as combinações de formas, texturas e cores. Podemos organizar em quatro grupos:



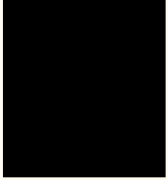


- **Arvoretas:** Use-as para fornecer sombra, proteger vistas desagradáveis e adicionar escala visual.

- **Alto:** São arbustos e trepadeiras com suporte que crescem acima do nível dos olhos. As plantas desta categoria atuam como pano de fundo para plantas menores. Eles reduzem o vento, enquadram as vistas e servem como barreiras.

- **Médio:** esta categoria inclui arbustos, plantas perenes robustas e gramíneas ornamentais que crescem entre o nível dos olhos e a altura do joelho.

- **Baixo:** são subarbustos e coberturas do solo que ficam abaixo do nível dos joelhos. Dão acabamento e podem fornecer cores sazonais.




Comece com as árvores. Elas são o elemento **dominante ou escultórico**. Em seguida estão os arbustos altos. Podem ser colocados em agrupamentos irregulares para um efeito natural.

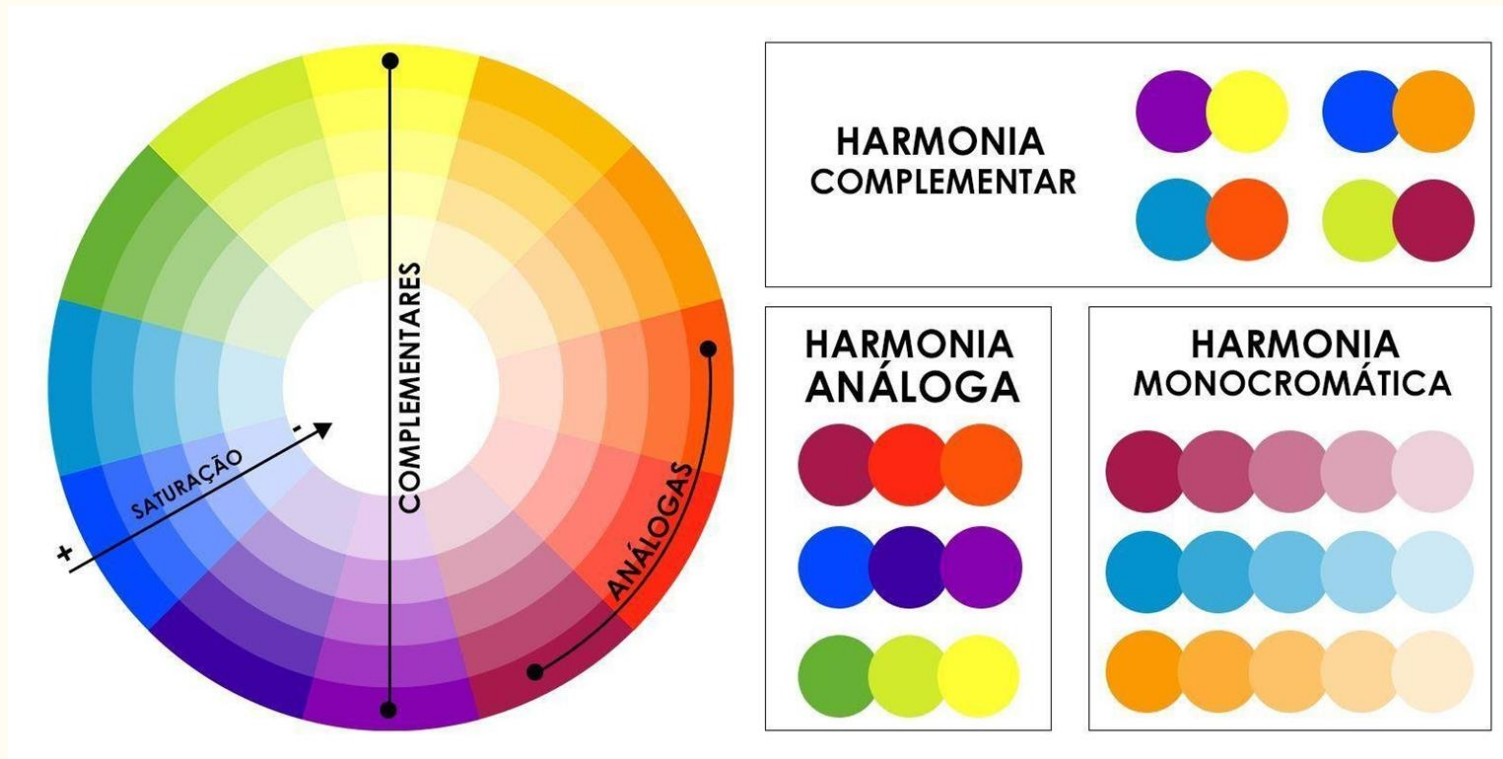
Dez variedades de plantas é o suficiente para fazer um **jardim bonito e diversificado**.

As cores, texturas e formas das plantas também influenciam muito no resultado final da composição.

As cores frias, como o azul, violeta, branco e tons de verde passam uma sensação de calma, enquanto a combinação de plantas com cores quentes, como o laranja, amarelo e vermelho, se destacam mais.







O contraste é mais sutil quando se combinam plantas ou flores de cores análogas, isto é, cores que aparecem uma ao lado da outra no círculo cromático. Folhas com formatos e texturas diferentes ajudam a criar uma camada extra de interesse visual, fazendo com que o jardim, tenha maior **diversidade**.



Outras considerações ambientais que influenciam o desempenho das espécies vegetais, incluem sensibilidade à poluição do ar, exposição e tolerância ao sal (litoral) e tolerância à luz refletida em pavimentos e edifícios.

A consideração final na seleção é a **manutenção**.

É a manutenção que garantirá a qualidade a longo prazo do jardim. Após essa primeira análise, costumo montar uma lista ou paleta de espécies vegetais separadas por portes e estilo de jardim. Por exemplo.

Árvores – Jabuticabeira, pitangueira, jasmim manga,

Palmeiras – Chamaedorea, Pinanga, Palmeira Kentia,

Altos – Ciclanto, Pleomele, Calatea charuto,

Médios – Guaimbê, Filodendro ondulado, Falsa íris.



ESPÉCIES VEGETAIS (para as floreiras metálicas ou vasos pequenos)



Neomarica



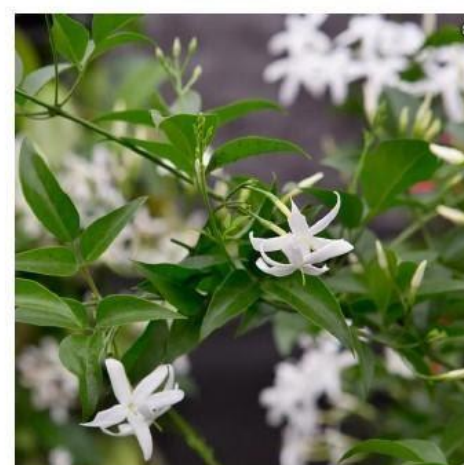
Dietes iridioides



Agapanthus



Liriope



Jasmim estrela



Sálvia

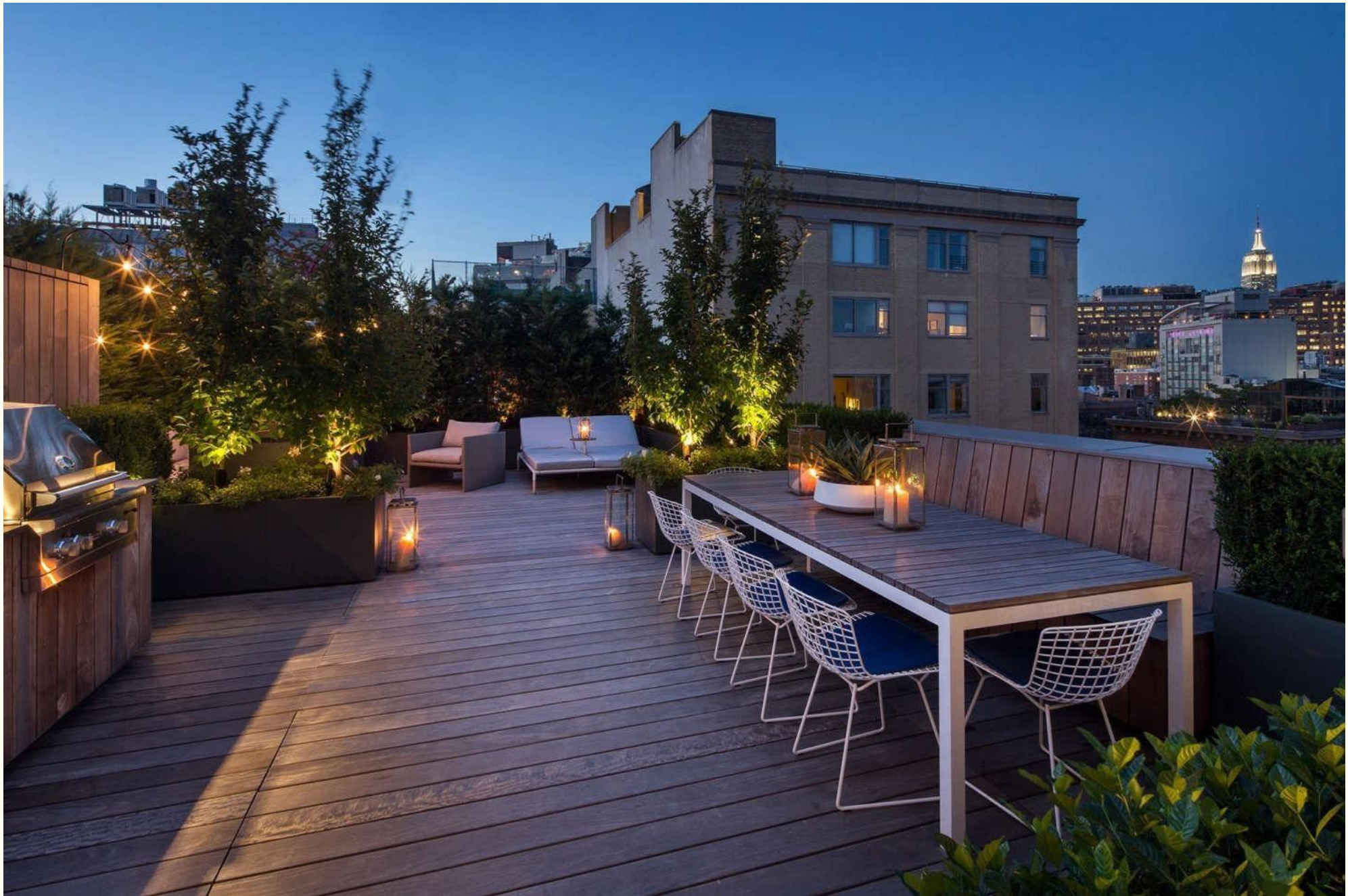
MOBILIÁRIOS E ADORNOS

O mobiliário também faz parte dos elementos que compõe o espaço exterior, considere esse espaço como uma extensão do ambiente interno, reforçando a integração entre externo e interno.

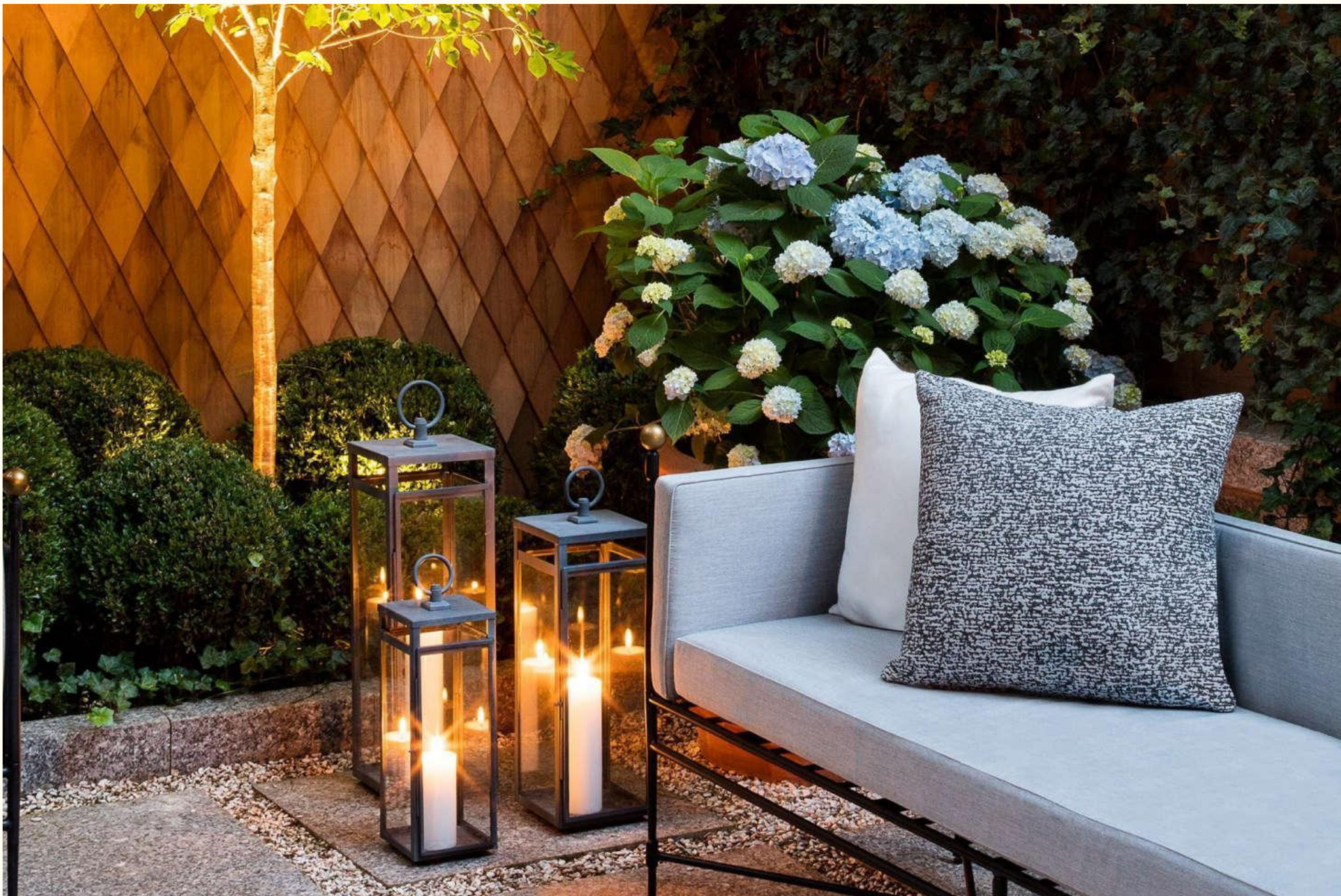
O mobiliário podem ser **fixos ou móveis**, podem ser projetados ou pré-fabricados, por estarem expostos as intempéries. Móveis em alumínio são uma ótima opção, já que seu material é resistente e durável.

Os adornos também podem fazer parte do contexto.









PISOS E CIRCULAÇÃO

É importante ressaltar é que não seja um piso escorregadio, evitando possíveis acidentes, também devemos levar em consideração o peso que isso acarretará a laje.

Algumas opções:

Deck em madeira (cumarú, freijó, etc;), cimentados, cerâmicos, ladrilho hidráulico, arenito, cascalhos e pedrisco.





ELEMENTO

ÁGUA

Á água é um elemento que atrai a vida, desempenhando um papel muito importante, como a umidificação do ar, a irrigação. É símbolo de purificação em todas as religiões e traz sensações diversas, desde tranquilidade até um sentimento de **força, mistério e poder**.

As águas plácidas induzem a concentração, seus reflexos estimulam a reflexão (espelho d'água, por exemplo).

Águas em movimento estimulam a visão, com seus brilhos e reflexos, somado aos estímulos auditivos (fontes, cascatas;)

Importante ressaltar que ambientes com água, precisam de manutenção específica para que possam exercer suas funções.



ILUMINAÇÃO

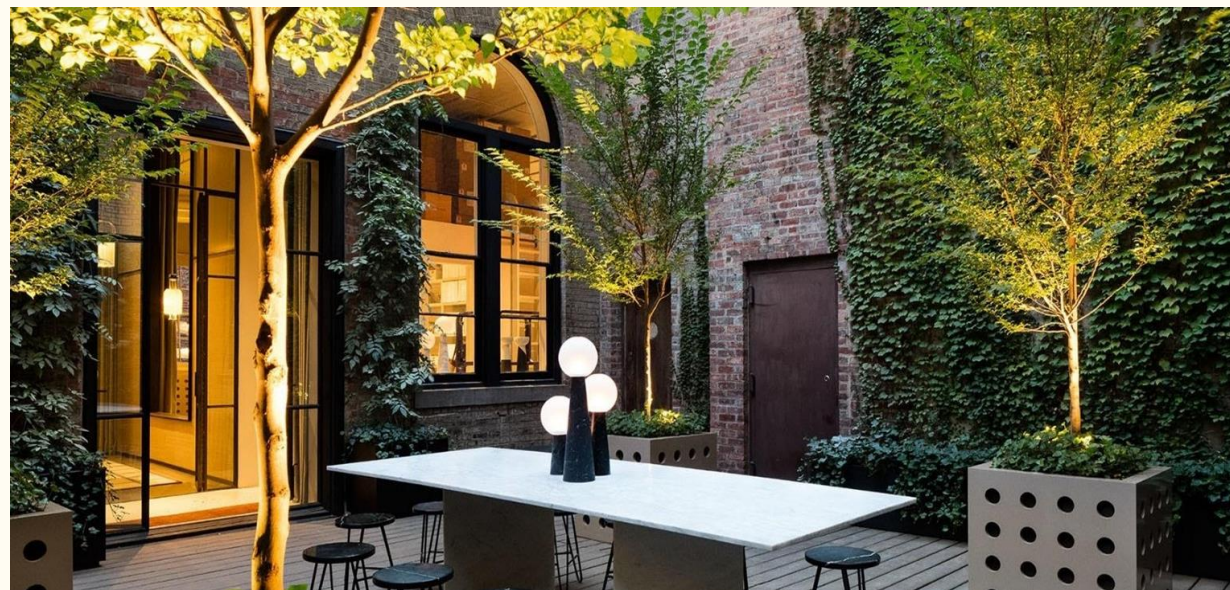
É uma combinação entre a **iluminação correta** e o **local correto**. A iluminação externa tem diferentes funções: iluminar todo o ambiente, iluminar para um fim específico ou realçar, trazendo mais para o lado decorativo do que funcional.

Espetos podem ser utilizados para valorizar as plantas mais altas, um bom truque é posicionar spots de luz, de baixo para cima.

As arandelas são luminárias que são fixadas na parede e geram uma **luz mais discreta**.

Alguns locais devem estar sempre iluminados, como escadas e caminhos, para evitar possíveis acidentes.

A iluminação da varanda ou terraço, está totalmente relacionada com a interna, as duas devem estar sempre em sintonia e complementar uma com a outra.



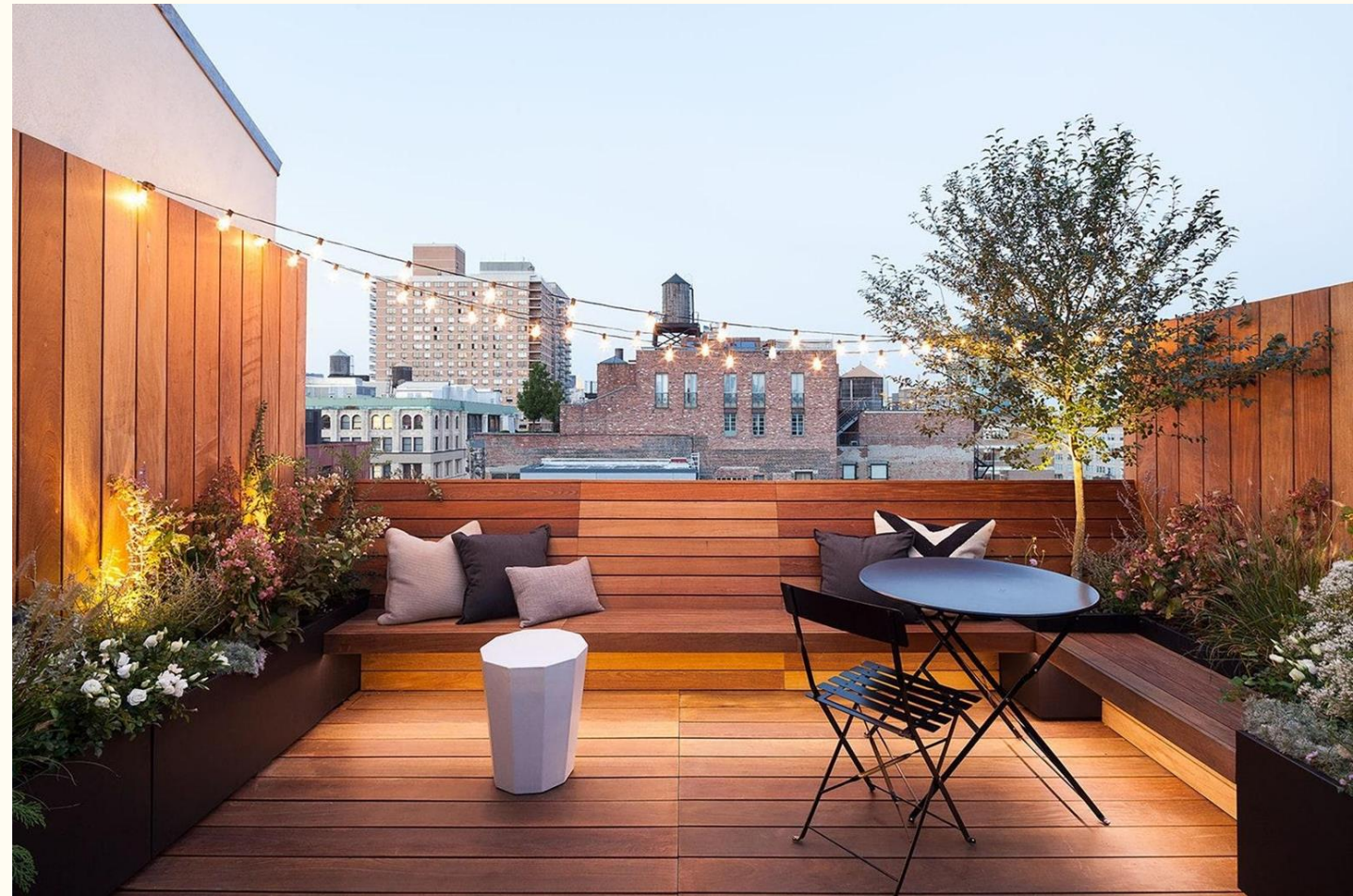




Em relação à cor da lâmpada, enquanto a luz amarelada torna o espaço mais **aconchegante**, o branco frio deixa a iluminação **mais intensa**. Portanto, depende muito da intenção.

Os modelos convencionais, por mais que emitam uma iluminação agradável ao olho humano, consomem muita energia. Não são sustentáveis e geram maiores custos.

As lâmpadas LED, que tem o melhor custo-benefício e não emitem radiação infravermelha ou ultravioleta, impedindo que as folhas das plantas fiquem **ressecadas**.



Sobre a iluminação em áreas externas, por se tratar de um espaço aberto e que recebe chuva, uma luminária mal instalada pode causar um **curto-circuito**.

A fiação deve ficar dentro dos conduítes e abaixo do nível do solo. Isto é, deve ser enterrada, além de protegidos, use uma fiação que esteja de acordo com a potência exigida pela **lâmpada**.

